COMO FAZER PARTE DE UM GRUPO ATIVISTA?

Para a mudança acontecer, temos de nos manter unid@s nesta luta e uma das formas de o fazer é juntares-te a um grupo para realizar ações coletivas. Se é a primeira vez que te estás a unir a estes grupos, toma atenção aos seus discursos e ao que defendem, nomeadamente, os seus manifestos. Observa e toma estas experiências como aprendizagens. É natural que te sintas emocional, nervos@ ou sobrecarregad@. Reflete, encara e gere essas emoções – preferencialmente, não o deves fazer sozinh@.

Arranja alguém com quem falar sobre as tuas preocupações. Estas emoções podem surgir quando te deparas com algo de grande importância. É um desafio entrar neste caminho, e existirão algumas dificuldades e obstáculos consoante a tua personalidade e o teu contexto. Sair da tua zona de conforto pode ser um pouco difícil inicialmente, mas é um processo imprescindível, tanto neste particular, como nas restantes vertentes da tua vida. Precisas de alguma coragem para começares a lutar naquilo em que acreditas, mas todo o esforço é necessário e valerá a pena.

Atualmente, para além das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), que também têm ativismo nesta área, existem vários grupos de ativistas pelo clima espalhados pelas várias partes do país. Cada um terá o seu foco e deves tentar entender qual deles será aquele em que mais te revês, consoante o seu modo de ação. Alguns deles são:

- **Greve Climática Estudantil** – presente em diversas localidades;
- **Climáximo** – Lisboa;
- **Extinction Rebellion (XR)** – Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Guimarães;
- **Linha Vermelha** – presente em diversas localidades;
- **Ocean Alive** (com foco mais direto nos oceanos);
- **Zero Waste Youth Portugal** (com foco mais direto na redução da produção de resíduos).